

Sábado, 02 de Maio de 2026

Médica conta como foram os últimos minutos de vida de Preta Gil na ambulância

"Não dou conta disse a cantora"

O Globo

A médica Roberta Saretta esteve ao lado de Preta Gil do início dos tratamentos contra o câncer até a tentativa de volta dos Estados Unidos para o Brasil, incluindo no dia do falecimento da artista. Coordenadora da equipe do cardiologista Roberto Kalil, do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, Saretta fala como foram os dias mais alegres e tristes ao longo de dois anos e meio de batalhas contra a doença e da grande corrente de amor deixada por Preta para milhares de pessoas. Hoje, 8 de agosto, Preta completaria 51 anos

Celebramos a vida dela. Fizemos coisas que ela amava fazer, comemos hambúrguer, tomamos Coca-Cola com açúcar. Fomos no último restaurante que ela foi com a Flora em Nova York, que ela gostava, o Balthazar. Comemos o prato que ela amava, um macarrão com lagosta e uma taça de champanhe. Ela tinha ido a esse restaurante com a Flora quinze dias antes da morte. Isso explica muito o que foi a Preta. Viveu intensamente cada segundo até o fim. É muito difícil ter essa disponibilidade emocional quando se vive a terminalidade. Ela teve até o último minuto da vida. Preta lutou pela vida com muito amor até os últimos minutos antes de morrer.